

## URBANIZAÇÃO INTEGRADA COM PRODUÇÃO HABITACIONAL, IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS E RECUPERAÇÃO EM NOVA ESPERANÇA SALVADOR – BAHIA

- a. Apresentação**
- b. Antecedentes do Projeto**
- c. Objetivos do projeto**
- d. Local de Intervenção**
- e. Prioridades de atendimento**
- f. Identificação do Grupo Alvo**
- g. Identificação com a categoria do Selo de Mérito**
- h. Prazo de execução – 2010-2017**
- i. Estratégia adotada – Social e Física**
- j. Quadro resumo dos investimentos aportados**
- k. Equipe Técnica**
- l. Papel dos Parceiros**
- m. Lições aprendidas**
- n. Projeto de monitoramento e pós ocupação**

O Governo do Estado da Bahia, através da CONDER – Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, **APRESENTA** para concorrer ao Selo de Mérito 2018 da Associação Brasileira de COHABS e Agentes Públicos de Habitação e do Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano o **PROJETO DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA COM PRODUÇÃO HABITACIONAL, IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM NOVA ESPERANÇA , SALVADOR – BAHIA** , compreendendo ações e intervenções integradas.

O projeto foi desenvolvido no âmbito do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento – através do Ministério das Cidades com repasse de recursos pela Caixa Econômica Federal DENTRO DO Programa de Saneamento Básico.

**Está enquadrado na categoria de relevância urbana e social tendo em vista que se trata de intervenção com** conjuntos habitacionais já construídos e ocupados, considerado exemplo a ser replicados já que oferece solução habitacional e ambiental para populações de grupos sociais com necessidades específicas, periurbanas, de baixa renda com características culturais, respeitando as suas particularidades.

O Bairro de **Nova Esperança** foi iniciado nas margens da BA – 535 – Estrada do CIA– CEASA inicialmente como ocupação informal que se estendeu até as margens da Represa de Ipitanga, manancial de abastecimento de água da Cidade de Salvador.

Ao longo dos anos, diversas ocupações informais surgiram na localidade, que resultaram em assentamentos precários e em comunidades agrícolas peri urbanas. A área continua em processo de ocupação pelo adensamento dos assentamentos existentes e pela implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social. O planejamento de novas vias de grande fluxo para a região reafirma a área como um vetor de expansão urbana da cidade de Salvador.

## ANTECEDENTES DO PROJETO – II



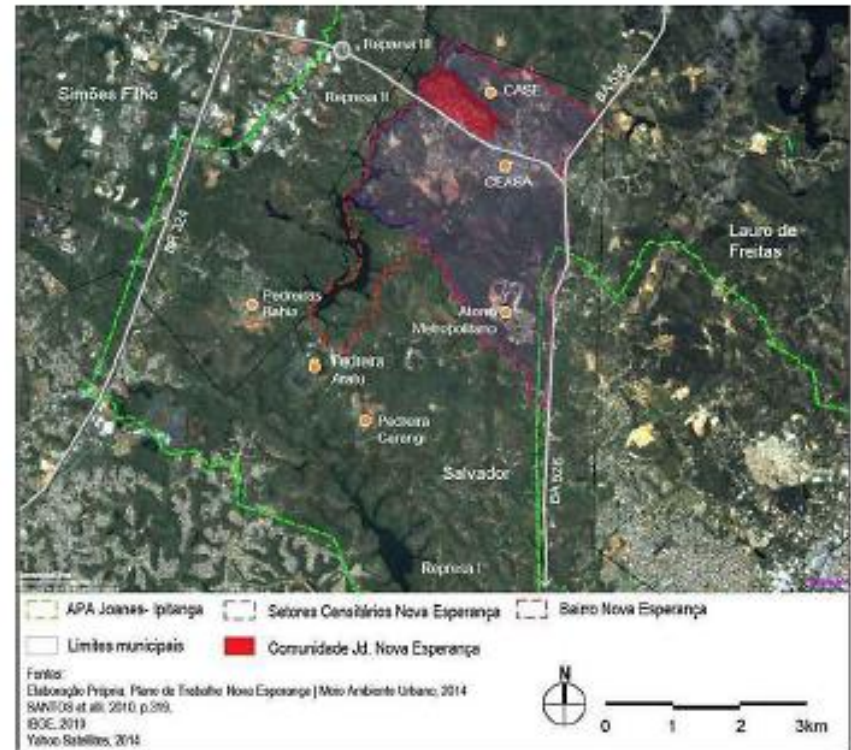
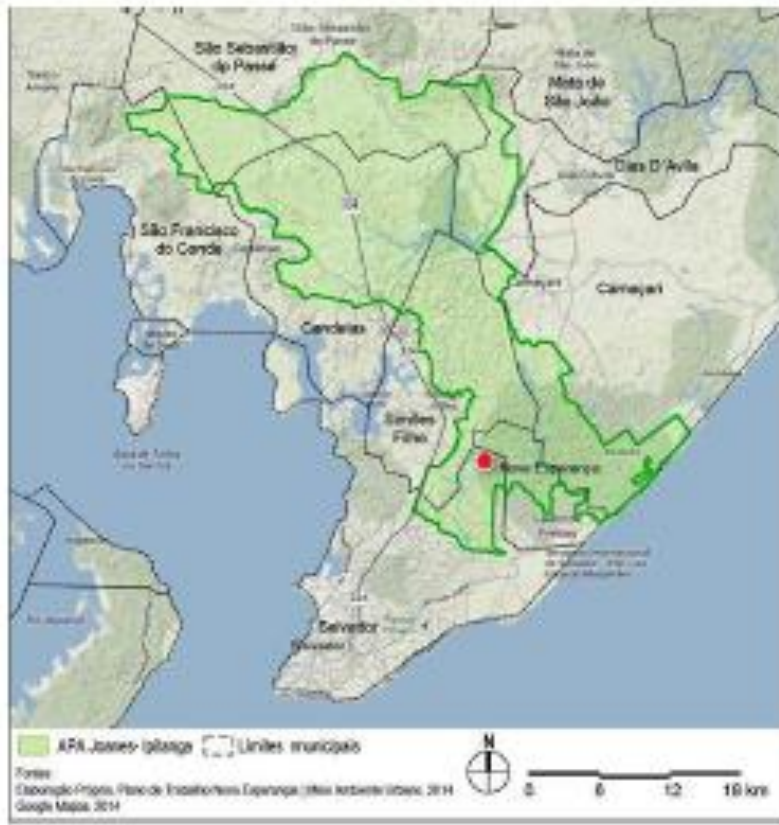
Com o objetivo de proporcionar urbanização e infraestrutura adequada ao bairro, foi celebrado entre o Governo do Estado da Bahia e a Caixa Econômica Federal Contrato de Repasse nº 35226537/2007 dentro do PAC - Saneamento Básico. A execução do Contrato de Repasse durou de 2010 até os dias atuais estando em fase final de execução com mais de 95% do Contrato de Repasse executado.

Os objetivos do Projeto eram promover a melhoria da qualidade de vida das populações ocupantes com a implantação de novas habitações e infraestrutura e promover a melhoria ambiental das margens da Represa do Ipitanga, manancial de abastecimento de água de Salvador.

Foram contratados os serviços de redes de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário, sistema de drenagem pluvial, sistema viário e pavimentação, bem como a urbanização e os equipamentos.

Para a recuperação ambiental das margens da Represa de Ipitanga estão em implantação a ciclovia e o calçadão nas comunidades de Barro Duro, Cepel e Bom Sucesso, localizadas em Nova Esperança. Foram executadas 411 unidades habitacionais, melhorias e unidades sanitárias, escola, centro comunitário, quiosques, praças e campo de futebol, 6 estações elevatórias de esgoto e rede de recalque com 7,5km de extensão.

# LOCAL DA INTERVENÇÃO



A Região Metropolitana de Salvador concentra grande parte da população do Estado da Bahia com mais de 3,5 milhões de habitantes, além de mais de 50% da produção industrial. A elevada demanda por água exige que seu abastecimento seja feito de forma combinada a diversas fontes, tendo como principais a barragem de Pedra do Cavalo e a Represa de Ipitanga, sendo esta responsável pelo abastecimento de 40% do abastecimento da RMS.

A prioridade de atendimento foram para os ocupantes da margem da Represa do Ipitanga que deveriam ser remanejados.

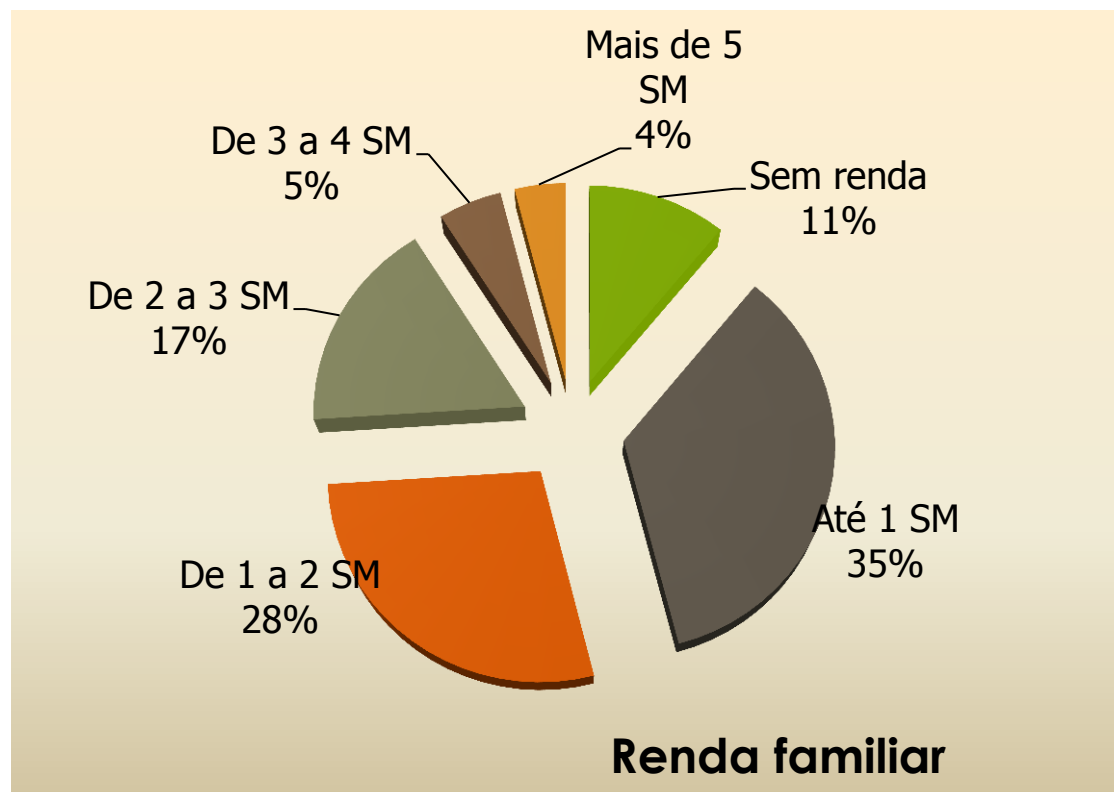
Foi elaborado um plano de reassentamento com a definição da linha de permanência com distancia mínima de 50 metros em torno do Lago.

Verificou-se que todos os ocupantes tinham renda menor do que 3 salários mínimos.



## População atendida

As áreas beneficiadas beneficiam uma população de 3.500 famílias correspondendo a população de aproximadamente 14 mil habitantes com renda familiar predominante até 3 salários mínimos.



# IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO



# IDENTIFICAÇÃO COM A CATEGORIA

## A CATEGORIA DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA COM PRODUÇÃO HABITACIONAL, IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS E RECUPERAÇÃO EM NOVA ESPERANÇA

SALVADOR – BAHIA

**É A DE RELEVANCIA URBANA E SOCIAL**

**Está enquadrado na categoria de relevância urbana e social tendo em vista que se trata de intervenção com** conjuntos habitacionais já construídos e ocupados, considerado exemplo a ser replicados já que oferece solução habitacional e ambiental para populações de grupos sociais com necessidades específicas, periurbanas, de baixa renda com características culturais, respeitando as suas particularidades.

## Valor Total:

**R\$ 63.989.278,60**

Federal (OGU):

R\$ 46.079.031,51

Governo do Estado (GE):

R\$ 17.910.247,09

## DETALHAMENTO DA OBRA – INFRAESTRUTURA

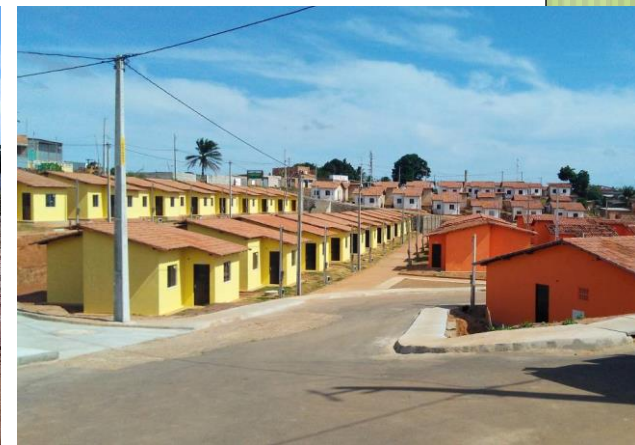
- Drenagem - Redes 6.600 m Concluído em 2014
- Água – Redes 25.300 m Concluído em 2014
- Esgoto – Redes 76.100 m Concluído em 2014
- Sistema de Esgoto – Emissário 7.500 m Concluído em 2014
- Estações Elevatórias de Esgoto - 6 EEE's - Concluído em 2015
- Pavimentação 110.000 m<sup>2</sup> - Concluído em 2015
- Escola 6 salas de aula - Concluído em 2016
- Urbanização – Etapa 1 3 praças e 3 campos de futebol - Concluído em 2016
- Urbanização – Etapa 2 4 praças e 2 Km de ciclovias/calçadão

Obra iniciada em Novembro 2017 com previsão de conclusão em maio de 2018

## Habitação – 411 unidades habitacionais Entregues:

### Loteamento Nº Unidades Habitacionais Data de entrega

- |                 |     |                     |
|-----------------|-----|---------------------|
| • Barro Duro II | 36  | 2013                |
| • BA 526        | 91  | Dez 2015 / Jul 2017 |
| • Barro Duro I  | 147 | Julho 2017          |
| • Bom Sucesso   | 137 | Janeiro/2018        |



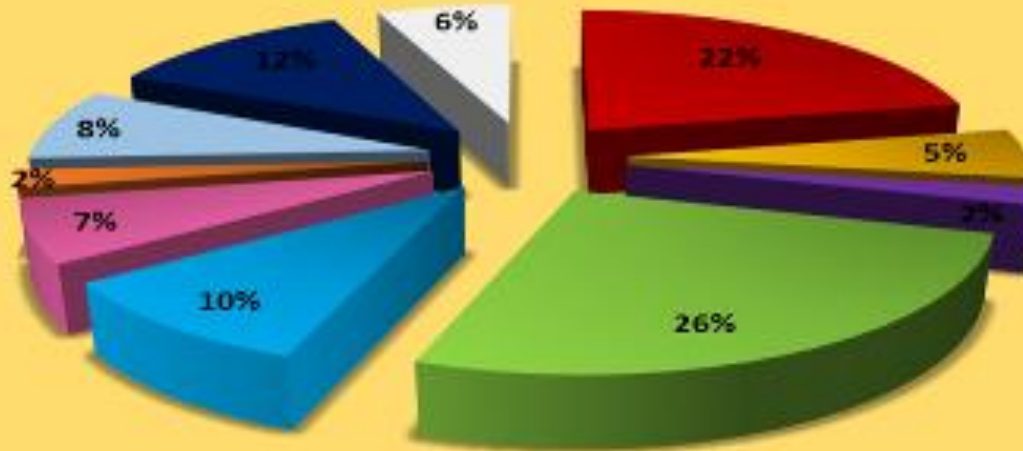
# ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Em áreas densamente ocupadas, com habitações consolidadas, foi necessário adotar uma estratégia de identificação das famílias afetadas com um processo de esclarecimento das soluções técnicas a serem aplicadas e dos prazos de obras.

Para as famílias que não poderiam continuar na área foram definidas as soluções para a retirada das habitações e ocupação posterior das novas unidades nos loteamentos.



# ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO



- INFORMAÇÕES SOBRE CADASTRO
- ENTREGA E ORIENTAÇÃO SOBRE DOCUMENTAÇÃO
- PREVISÃO ENTREGA CHAVES
- SOLICITAÇÃO DE VISITA DOMICILIAR E TÉCNICA / ENCAMINHAMENTO OSVALDO
- VERIFICAÇÃO DE POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO EM LISTAGEM
- RETORNO SOBRE ESTUDO DE CASO / VISITAS DOMICILIARES E TÉCNICAS
- ATENDIMENTO PARA ESTUDO DE CASO
- PROBLEMAS CONSTRUTIVOS PÓS OCUPAÇÃO
- INFORMAÇÕES PMCMV
- OUTRAS INFORMAÇÕES

# ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Uma das estratégias mais efetivas foi a programação de visitas domiciliares com o propósito de aprofundar o estudo de situações que foram relatadas durante o plantão social e avaliar a possibilidade de inclusão na listagem de beneficiários para recebimento de unidades habitacionais

Nas visitas realizadas para avaliação dos casos apresentados durante os atendimentos sociais, ressalta-se que foi identificadas situações de vulnerabilidade social muito críticas, requerendo uma avaliação minuciosa viabilizando o beneficiamento destas famílias.

Sendo assim, pode-se afirmar que a visita domiciliar tem sido um instrumento importante, pois tem favorecido um maior conhecimento da realidade do morador, permitindo desta forma que seja feita uma avaliação mais eficaz, favorecendo um diagnóstico das situações encontradas, mais abalizado.





# ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Para que a equipe social do projeto alcance seus objetivos em relação ao trabalho realizado junto à comunidade de Nova Esperança, vem sendo necessário o emprego de uma série de estratégias e de instrumentais, dentre eles enquadra-se a mobilização social, pois por meio dela, além de difundir sobre as ações propostas no projeto social, pode-se também promover a participação da população em todo o processo que o envolve.

Mobilização e notificação, a fim de requisitar dos beneficiários das unidades habitacionais do Loteamento Bom Sucesso, a documentação necessária para este propósito. Vale dizer que a questão documental é ainda um grande aspecto dificultador e que interfere na agilidade de todo o processo relacionado às unidades habitacionais. Neste caso foram mobilizados 12 (doze) moradores;

Mobilização de moradores beneficiários do Loteamento Barro Duro, para solicitação de ligação de energia em unidade móvel Coelba, instalada na localidade. Para este evento foram convocados 147 (cento e quarenta e sete) moradores.



## Roda de Diálogos

A atividade acontece no escritório de campo, em datas previamente agendadas e mobilizadas. Contou com a participação de toda a equipe técnica e com média de 30 (trinta) participantes, moradores da Comunidade de Nova Esperança.

Para que esta ação fosse realizada, os moradores foram mobilizados através da entrega de convites durante os atendimentos individuais. Como público participante, foi definido entre beneficiários que estão para receber unidade habitacional no Loteamento Bom Sucesso e moradores que estão sob estudo de caso.

A roda de diálogos teve como finalidade abordar o tema: a importância da documentação, pois é um assunto pertinente aos usuários que buscam atendimento no escritório social, bem como àqueles que estão para ser beneficiados com uma unidade habitacional. Esta temática foi estabelecida diante do problema que foi identificado da falta de organização documental e principalmente da percepção de que muitos moradores atendidos não possuem documentos básicos de identificação, dificultando inclusive o alcance de direitos e conseqüentemente, o exercício da cidadania.



## Nome da Atividade: Reinstalação e Manutenção do Centro de Informática

Objetivando reinstalar e manter o centro de informática na comunidade de Nova Esperança em Jardim Campo Verde, está em desenvolvimento a atividade de Noções de Gerenciamento a qual é resultado do Curso de Manutenção de Micro, que objetiva capacitar a população para o desenvolvimento do Infocentro.



# ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Macroação	Previstas e Realizadas
Capacitação da Equipe Técnica	Reuniões Bimensais de Alinhamento com Equipe Técnica
Educomunicação	Cinema e Vídeo
	Oficina de Construção Participativa do Jornal Local
Avaliação e Monitoramento	Relatório Mensal de acompanhamento do PIDSA Coordenação do PIDSA
Mobilização e Organização comunitária	Manutenção do Plantão Social <ul style="list-style-type: none"><li>• Visitas domiciliares</li><li>• atendimentos Individuais</li><li>• Mobilização</li><li>• Roda de Dialogo</li></ul>
Geração do Trabalho e Renda	Implantação da Unidade produtiva. Curso de corte e costura Industrial com Noções de Gerenciamento.

# QUADRO DE INVESTIMENTO

## Valor Total:

**R\$ 63.989.278,60**

Federal (OGU): R\$ 46.079.031,51

Governo do Estado (GE): R\$ 17.910.247,09

**Governador do Estado da Bahia**

Rui Costa

**Secretario de Desenvolvimento Urbano -**

Jusmari Oliveira

**Superintendência de Habitação –**

Gabriel Nunes

**Diretor Presidente da CONDER –**

José Lúcio Lima Machado

**Diretor de Habitação da CONDER**

Deusdete Fagundes de Brito

**Superintendência de Habitação**

Adriana Luz

Fiscalização de Obras

Ulisses, Tanísia, Edilson

**Coordenação Social – COSOC**

Graziane Amorim

**Equipe COSOC**

**Coordenação Regularização Fundiária**

Ana Paula Santana

**Coordenação de Projetos – COPRO**

**Demandas de Urbanização Complementares**

Regina Luz

Financiadores e co partícipes

**MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
**CAIXA ECONOMICA FEDERAL**  
**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

**SEDUR**

**CONDER**

Promoção e Execução  
Governo do Estado da Bahia

## *Estado e Municipalidade*

COELBA  
EMBASA  
SEMA/INEMA  
SESI  
SENAI  
LIMPURB  
SEMOP

Polícia Militar  
Secretarias do Estado  
Secretaria da PMS

*Organizações Não  
Governamentais*

*Organizações Comunitárias*

*Lideranças Comunitárias*

- A urbanização integrada com produção habitacional e infraestrutura e recuperação ambiental permitiu que a área se transformasse em vetor de crescimento e expansão da Região Metropolitana de Salvador , abrindo frente para a implantação do Programa Minha Casa Minha Vida .
- Projetos de urbanização de favelas são necessários e complementares aos projetos de produção de novas unidades habitacionais.
- Projetos de Recuperação Ambiental somente são efetivos se trazem benefícios a toda a comunidade e são acompanhados de ações efetivas de melhoria de qualidade de vida.





# AÇÕES DE MONITORAMENTO E PÓS OCUPAÇÃO

As ações de Pós Ocupação estão em andamento e consistem de plantão de atendimento, reuniões periódicas de informação, divulgação de material informativo como cartilha de Direitos e Deveres incluindo os telefones das principais instancias de atendimento, concessionárias de serviços públicos.

O monitoramento é permanente visando identificar movimentos de novas ocupações e a preservação do serviço executado.

A chave da sustentabilidade de toda a área está na articulação e integração entre todos os atores e na atitude pró-ativa de cada um.

